

TERMO DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO DE ENGENHARIA AMBIENTAL – PEA PARA PESCA E AQUICULTURA.

O presente termo tem por finalidade oferecer as pessoas físicas ou jurídicas, critérios e informações capazes de orientá-los na apresentação de projetos à Secretaria Municipal da Gestão do Meio Ambiente – SEMMA com fins de obter licenciamento ambiental (LP, LI, LO e RLO). Este documento é baseado na Lei Municipal, nº 3.427, de 30 de dezembro de 2022, na Resolução CONAMA nº 413/2009, alterada pela Resolução CONAMA nº 459/2013; na Instrução Normativa do estado do Pará nº 04/2013, na Resolução COMAM Nº 039/2021 e 041/2022, na Lei Estadual nº 9.665, de 19 de julho de 2022 regulamentada pelo Decreto nº 3.385, de 05 de outubro de 2023.

1. CHECK LIST GERAL – DOCUMENTOS ADMINISTRATIVOS

Os documentos solicitados devem, estritamente, seguir a ordem deste check list, facilitando desta forma a análise do processo.

- ☐ Requerimento - MODELO SEMMA (assinatura reconhecida em cartório);
- ☐ DIA – Declaração de Informações Ambientais (assinatura reconhecida em cartório);
- ☐ Comprovante de pagamento do Documento de Arrecadação Municipal – DAM;
- ☐ Cópia autenticada dos documentos pessoais do Titular do empreendimento (RG, CPF e/ou CNH);
- ☐ Registro Profissional do Responsável Técnico;
- ☐ Cópia frente e verso do Cadastro Técnico Profissional – CTP SEMMA/PMA;
- ☐ Cópia autenticada dos documentos pessoais do Representante legal (RG, CPF e/ou CNH), se houver;
- ☐ Procuração do requerente para o representante, quando houver (cópia autenticada e assinaturas reconhecidas);
- ☐ Comprovante de endereço convencional e eletrônico (e-mail) do Titular do empreendimento;
- ☐ Comprovante de endereço convencional e eletrônico (e-mail) do Responsável Técnico e do Representante Legal;
- ☐ Certificado de Regularidade no Cadastro Técnico Federal de Atividades Poluidoras – IBAMA;
- ☐ Inscrição Estadual;
- ☐ Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ;
- ☐ Documento que comprove o Capital Social (contrato social ou documento de formação da empresa);
- ☐ Comprovação de propriedade, posse ou cessão da área do empreendimento;
- ☐ Anuência do órgão gestor da unidade de conservação, se for o caso;
- ☐ Alvará de funcionamento ou Certidão Negativa de Débito – PMA;
- ☐ Certidão da Prefeitura Municipal declarando que o tipo de empreendimento ou atividade estão em conformidade com a legislação aplicável ao uso e ocupação do solo (se aplicável);
- ☐ Autorização de Supressão Vegetal, quando couber;
- ☐ Autorização de Supressão Vegetal em APP, quando couber;

- ☐ Certidão de Averbação da Reserva Legal, quando couber;
- ☐ A. R. T. – Anotação do Responsável Técnico junto ao Conselho de Classe (assinada pelo contratante e responsável técnico);
- ☐ Documentos técnicos a serem anexados de acordo com cada tipo de Licença.

1.1. SE IMÓVEL RURAL, ADICIONAR:

- ☐ Se propriedade: Certidão atualizada do Registro de Imóveis;
- ☐ No caso de posse ou ocupação mansa e pacífica: Declaração emitida pelo órgão fundiário;
- ☐ Contrato de compra e venda ou documento equivalente (**apenas para empreendimentos classificados como Micro e Pequeno porte com Potencial poluidor/degradador tipo I, conforme Resolução COMAM Nº 039/2021 e 041/2022**);
- ☐ Recibo de inscrição e Demonstrativo do Cadastro Ambiental Rural – CAR;
- ☐ Relatório de aprovação do CAR ou solicitação de análise de validação junto a essa Secretaria (**apenas para empreendimentos classificados como médio e grande porte, conforme Resolução COMAM Nº 039/2021 e 041/2022**);
- ☐ Certidão negativa de embargo – IBAMA;
- ☐ Certidão negativa de débitos;
- ☐ Certidão negativa de desmatamento ilegal;
- ☐ Mapa e Memorial Descritivo da área do imóvel (para propriedades até 100 hectares) acompanhado da ART;
- ☐ Georreferenciamento da Propriedade ou posse rural (para propriedades a partir de 100 hectares) acompanhado da ART;

2. DOCUMENTOS TÉCNICOS PARA LICENÇA PRÉVIA (LP)

- ☐ Estudo ambiental do empreendimento, conforme Anexo I;
- ☐ Recorte da publicação do Requerimento da Licença Prévia em jornal local, regional ou estadual (**somente após efetuar o protocolo inicial que deverá obrigatoriamente constar na publicação**);
- ☐ Planta de localização da área do empreendimento, em escala adequada, com indicação das intervenções nas Áreas de Preservação Permanente (APP);
- ☐ Arquivo shapefile (*.shp) contendo a área georreferenciada ou as coordenadas geográficas do polígono da área do empreendimento, incluindo as áreas de apoio (canteiro de obras, áreas de empréstimo, acessos, distâncias de aeroporto e aeródromo, corpos hídricos, nascentes e comunidades);
- ☐ Cópia do protocolo do pedido de Outorga Prévia para captação de água e/ou para lançamento de efluentes, quando couber;
- ☐ Autorização do IBAMA quando se tratar de introdução ou translocação de espécies e reintrodução apenas em caso de espécimes oriundos de fora das fronteiras nacionais.

3. DOCUMENTOS TÉCNICOS PARA LICENÇA DE INSTALAÇÃO (LI)

- ☐ Cópia da Licença Prévia e da publicação de sua concessão em em jornal local, regional ou estadual;
- ☐ Relatório técnico de atendimento das condicionantes da Licença Prévia;
- ☐ Recorte da publicação do Requerimento da Licença de Instalação em jornal local, regional ou estadual **(somente após efetuar o protocolo inicial que deverá obrigatoriamente constar na publicação)**;
- ☐ Planta de Localização com Orientação (Norte), Indicação da área edificada, vias de acesso, legenda e carimbo padrão ABNT com responsável técnico, proprietário e coordenadas geográficas informar DATUM (utilizar WGS84 ou SIRGAS 2000);
- ☐ Informações técnicas, cronograma de instalação e execução do empreendimento ou atividade, conforme Anexo II;
- ☐ No caso de viveiros escavados, apresentar Relatório Técnico acompanhado de registros fotográficos descrevendo o local do bota-fora quando não utilizado o material na própria construção dos taludes dos viveiros;
- ☐ No caso de uso direto ou indireto de barragens, apresentar licenciamento junto ao órgão ambiental competente.

4. DOCUMENTOS TÉCNICOS PARA LICENÇA DE OPERAÇÃO (LO)

- ☐ Cópia da Licença de Instalação e da publicação de sua concessão em em jornal local, regional ou estadual;
- ☐ Relatório técnico de atendimento das condicionantes da Licença de Instalação (LI);
- ☐ Recorte da publicação do Requerimento da Licença de Operação em jornal local, regional ou estadual **(somente após efetuar o protocolo inicial que deverá obrigatoriamente constar na publicação)**;
- ☐ Mapa da área útil da atividade, objeto do licenciamento, acompanhada do arquivo shapefile (*.shp);
- ☐ Cópia do alvará de funcionamento para o empreendimento emitido pela Prefeitura;
- ☐ Cadastro do empreendimento e Relatório Ambiental Simplificado - RAS, de acordo com os Anexos III, IV e V **(apenas para empreendimentos classificados como micro e pequeno porte, conforme Resolução COMAM Nº 039/2021 e 041/2022)**;
- ☐ Projeto Técnico Ambiental, de acordo com o Anexo VI **(apenas para empreendimentos classificados como médio e grande porte, conforme Resolução COMAM Nº 039/2021 e 041/2022)**;
- ☐ Análise da qualidade da água (**Micro e Pequeno porte**): Temperatura (°C); salinidade (ppt); OD (mg/l); pH; amônia- N; nitrito – N e transparência (Disco de Secchi – m), alcalinidade e dureza total;
- ☐ Análise da qualidade da água (**Médio e Grande Porte**): Temperatura (°C); salinidade (ppt); OD (mg/l); DBO, pH; amônia- N; nitrito – N; nitrato – N (mg/l); fosfato-P (mg/l) e Silicato – Si, bacteriológicos (material em suspensão – mg/l); transparência (Disco de Secchi – m), clorofila “a” e coliformes termotolerantes, alcalinidade e dureza total;
- ☐ Programa de Monitoramento Ambiental, conforme Anexo VII;
- ☐ Autorização do IBAMA quando se tratar de introdução ou translocação de espécies e reintrodução apenas em caso de espécimes oriundos de fora das fronteiras nacionais.

5. RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO (RLO)

- ☐ Apresentar Relatório de Informação Anual de Atividades – RIIA, de acordo com o Anexo VIII;
- ☐ Cópia do alvará de funcionamento para o empreendimento emitido pela Prefeitura;
- ☐ Cópia da Licença de Operação anterior e da publicação de sua concessão em em jornal local, regional ou estadual;
- ☐ Recorte da publicação do Requerimento da Licença em jornal local, regional ou estadual **(somente após efetuar o protocolo inicial que deverá obrigatoriamente constar na publicação)**;
- ☐ Planta de Localização com Orientação (Norte), Indicação da área edificada, vias de acesso, legenda e carimbo padrão ABNT com responsável técnico, proprietário e coordenadas geográficas informar DATUM (utilizar WGS84 ou SIRGAS 2000);
- ☐ Anotação de Responsabilidade Técnica – ART do responsável técnico junto ao Conselho de Classe (assinada pelo contratante e responsável técnico).

ANEXO I

INFORMAÇÕES MÍNIMAS PARA O ESTUDO AMBIENTAL DE EMPREENDIMENTOS AQUÍCOLAS

1 - Identificação do empreendedor e do responsável técnico do empreendimento
2- Localização do empreendimento Para empreendimentos de médio e grande porte: planta de localização do empreendimento, delimitando sua poligonal em Coordenadas Geográficas (admitido erro de até 30m), com indicação de APP, Corpos Hídricos e Acessos.
3 - Características técnicas do empreendimento (descrever todo manejo produtivo) - Descrição e justificativa da distribuição e do número de estruturas de cultivos propostos; - Descrição do processo produtivo adotado; - Métodos de controle da disseminação dos espécimes mantidos sob cultivo, quando couber.
4 - Descrição da infraestrutura associada a ser utilizada pelos produtores - vias de acesso; - construções de apoio; - depósitos de armazenamento de insumos e da produção; - entre outros.
5 - Descrição do meio sócio-econômico: uso e ocupação atual da área proposta e do entorno, bem como possíveis conflitos de uso.
6 - Impactos ambientais 6.1. Para empreendimentos de micro e pequeno porte Descrever os potenciais impactos ambientais gerados pelo empreendimento, indicando as respectivas medidas mitigadoras e compensatórias. 6.2. Para empreendimentos de médio e grande porte I - Identificar, mensurar e avaliar os impactos ambientais nas fases de instalação, operação e desativação do empreendimento, dentre outros; II - Medidas Mitigadoras e compensatórias: com base na avaliação dos possíveis impactos ambientais do empreendimento deverão ser propostas as medidas que venham a minimizá-los, maximizá-los, compensá-los ou eliminá-los, podendo ser consubstanciadas em Programas Ambientais.
7 - Anexar ao Relatório Ambiental pelo menos quatro fotografias do local do empreendimento que permitam uma visão ampla das suas condições.

ANEXO II

INFORMAÇÕES TÉCNICAS A SEREM APRESENTADAS PARA A INSTALAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

1 – CONSTRUÇÃO E INSTALAÇÃO DE VIVEIROS ESCAVADOS

1.1 Escolha do local para a construção:

- a) Descrever o local onde será escavado os viveiros (ex: cobertura vegetal, , características do solo, garganta natural, etc.);
- b) Descrever o local de onde a água será captada (ex: cobertura vegetal, flora, fauna, declividade, etc.).
- c) balanço hídrico com vazão solicitadas em m³/dia;
- d) n° de tanque (unid.);
- e) área total ocupada pelo cultivo em m²;
- f) volume do tanque em m³;
- g) produção anual do cultivo (t/ciclo);
- h) características do manejo adotado;
- i) esvaziamento dos viveiros em n° de vezes / ano;
- j) informação sobre a destinação final da água proveniente do esvaziamento dos viveiros;
- k) destinação do material oriundo da escavação (para comercialização do mineral o mesmo deverá ser licenciado).

2 – INSTALAÇÃO DE TANQUE-REDE

2.1 Informar quanto:

- a) a propriedade em que está inserido o reservatório que será utilizado para instalação dos tanques rede;
- b) ao nome do Reservatório e a que se destina (projeto de irrigação, projeto de geração de energia, etc);
- c) ao órgão/instituição gestora do reservatório (indicar se pública ou privada);
- d) ao total de área inundada do mesmo (em há);
- e) Apresentar profundidade média das áreas destinadas ao cultivo, verificando adequação da estrutura de cultivo utilizada
- f) Informar quanto ao tipo, quantidade e capacidade (m³) das estruturas utilizadas para o cultivo;
- g) Informar quanto à malha utilizada, e se haverá diferenciação considerando as diferentes fases de cultivo. Informar quanto à disposição das mesmas (anexar planta baixa da formação proposta).

3 – CRONOGRAMA DE INSTALAÇÃO E EXECUÇÃO DO EMPREENDIMENTO OU ATIVIDADE

ANEXO III

CADASTRO DO EMPREENDIMENTO - INFORMAÇÕES MÍNIMAS A SEREM APRESENTADAS NAS SOLICITAÇÕES DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL DE EMPREENDIMENTOS AQUÍCOLAS

1. Dados cadastrais			
1.1. Nome ou Razão Social:		1.2. CPF/CNPJ:	
1.3. Endereço (nome do logradouro seguido do número):			
1.4. Distrito/Bairro:		1.5. Caixa postal:	
1.6. CEP:		1.7. Município:	1.8. UF:
1.9. Telefone:		1.10. Telefone celular:	1.11. Fax:
1.12. Endereço eletrônico (e-mail):			1.13. Site (URL):
1.14. Nome do representante legal		1.15. Nº Registro no Cadastro Técnico Federal / IBAMA:	
1.16. E-mail do representante			1.17. Cargo:
1.18. CPF:		1.19. Nº da identidade:	1.20. Órgão emissor / UF:

2. Dados cadastrais do responsável técnico do projeto			
2.1. Nome completo:			2.2. CPF:
2.3. Endereço residencial (logradouro / número):		2.4. Bairro:	
2.5. Caixa postal:	2.6. CEP:	2.7. Município:	2.8. UF:
2.9. Telefone:	2.10. Telefone celular:	2.11. Fax:	
2.12. Endereço eletrônico (E-mail):			
2.13. Registro Profissional:		2.14. Nº Registro no Cadastro Técnico Federal / IBAMA:	
2.15. Nº da identidade:		2.16. Órgão emissor/ UF:	
2.17. Tipo de vínculo do Responsável Técnico : Funcionário Consultor Colaborador			

3. Localização do Projeto		
3.1. Nome do Local:	3.2. Município:	3.3. UF:
3.4. Tipo: () Rio () Reservatório / Açude () Lago / Lagoa Natural () Estuário () Mar () cultivo em área terrestre		
3.5. Coordenadas geográficas do empreendimento:		

4. Sistema de Cultivo Os itens 4.3.3 a 4.3.6. não se aplicam nos casos de cultivo extensivo		
4.1. O cultivo será realizado em sistema: () intensivo () semi-intensivo () extensivo		
4.2. Atividade		
() Piscicultura em Tanque-Escavado/ edificado	() Algicultura	
() Piscicultura de Tanque -Rede	() Ranicultura	
() Malacocultura	() Cultivo de peixes ornamentais	
() Carcinicultura de água doce em tanque escavado/ edificado	() Produção de formas jovens	
() Carcinicultura de água doce em tanques-rede	() Pesque-Pague	
() Outras:		
4.3. Engorda		
4.3.1. Código da Espécie* (ver manual de preenchimento):	4.3.2. Área de cultivo (m ²) ou volume útil (m ³):	
4.3.3. Produção (t/ano):	4.3.4. Conversão Alimentar (CA):	
4.3.5. Nº de ciclos/ano:	4.3.6. Quantidade de fósforo contido na ração (kg/t):	
4.4. Produção de Formas Jovens		
4.4.1. Código da Espécie	4.4.2. Área de cultivo (m ²) ou volume útil (m ³)	4.4.3. Produção (milheiro/ano)

5. Caracterização das estruturas de cultivo a serem instalados	
5.1 Especificações	
5.1.1. Tipo de dispositivo* (codificação dos equipamentos utilizados)	5.1.2. Quantidade
5.1.3. Forma	5.1.4. Dimensões
5.1.5. Área (m ²)	5.1.6. Volume útil (m ³)

5.1.7 Materiais utilizados na confecção:

Altamira – Pará, _____, de _____ de 2025.

Assinatura do Requerente

ANEXO IV

MANUAL DE PREENCHIMENTO

4.3.1 Código da Espécie - Informar o código da espécie conforme relação abaixo					
Código	Nome comum	Nome científico	Código	Nome comum	Nome científico
PO1	Bagre africano.	<i>Clarias gariepinus</i>	PO2	Bagre do canal (catfish).	<i>Ictalurus punctatus</i>
PO3	Carpa cabeça grande	<i>Aristichthys nobilis</i>	PO4	Carpa comum/húngara	<i>Cyprinus carpio</i>
PO5	Carpa capim	<i>Ctenopharingodon idella</i>	PO6	Carpa prateada.	<i>Hypophthalmichthys sp</i>
PO7	Curimatá/curimbatá /curimatã.	<i>Prochilodus sp</i>	PO8	Jundiá	<i>Rhamdia sp</i>
PO9	Matrinxã	<i>Brycon cephalus</i>	PO10	Pacu caranha.	<i>Piaractus mesopotamicus</i>
PO11	Piauçu.	<i>Leporinus sp</i>	PO12	Piau verdadeiro	<i>Leporinus sp</i>
PO13	Pintado/surubim	<i>Pseudoplatystoma fasciatum / coruscans</i>	PO14	Pirapitinga	<i>Colossoma bidens</i>
PO15	Pirarucu	<i>Arapaima gigas</i>	PO16	Tambacu	<i>Colossoma macropomum x Piaractus mesopotamicus</i>
PO17	Tambaqui	<i>Colossoma macropomum</i>	PO18	Tilápia do Nilo	<i>Oreochromis niloticus</i>
PO19	Outras tilápias		PO20	Truta	<i>Oncorinchus mykiss</i>
PO21	Outros peixes não-ornamentais		PO22	Peixes ornamentais	
C23	Camarão gigante da Malásia	<i>Macrobrachium rosenbergi</i>	C24	Camarão marinho	<i>Litopenaeus vannamei</i>
C25	Outros camarões marinhos		C26	Outros crustáceos	
M27	Mexilhão	<i>Perna perna</i>	M28	Ostra do Pacífico	<i>Crassostrea gigas</i>
M29	Ostra do mangue	<i>Crassostrea rhizophorae</i>	M30	Outras ostras	
M31	Vieira	<i>Nodipecten nodosus</i>	M32	Outros moluscos	
A33	Alga	<i>Gracilaria sp.</i>	A34	Alga	<i>Kappaphycus sp.</i>
A35	Outras algas		R36	Rã-touro	<i>Rana catesbiana</i>
R37	Outros anfíbios		R38	Outros invertebrados	

OBS: No caso do cultivo de espécies não-relacionadas na tabela acima, utilize um desses códigos (PO19, PO21, C25, C26, M30, M32 A35 e R37) e informe o nome comum e científico da espécie no campo 4.3.1, além do código utilizado

4.3.2	Área de cultivo (m²)	Informe a área total destinada para o cultivo da espécie em metros quadrados, considerando inclusive o espaço entre as estruturas
4.3.3	Produção (t/ano)	Informe a produção anual da espécie cultivada em toneladas
4.3.4	Conversão Alimentar (CA)	Informe a conversão alimentar esperado para a espécie em questão.

4.3.5	Nº de ciclos/ano	Informe o número de ciclos por ano esperados para a espécie em questão.
4.3.6	Quantidade de fósforo contido na ração (kg/t):	Informe a quantidade de fósforo contido na ração em quilos por tonelada.
4.3.7	Nível de alteração genética dos indivíduos a serem cultivados em relação aos silvestres	Assinalar a(s) alternativa(s) que corresponda(m) ao nível de alteração genética dos indivíduos cultivados em relação aos silvestres.
4.4	Produção de Formas Jovens	Preencha os campos conforme especificação individual

4.4.1	Código da Espécie	Informe o código da espécie conforme o item 4.3.1
4.4.2	Área de cultivo (m²)	Informe a área total a ser utilizada para a produção de formas jovens da espécie em questão em metros quadrados, considerando inclusive o espaço entre as estruturas.
4.4.3	Produção (milheiro/ano)	Informe o valor da produção de formas jovens da espécie em questão em milheiros por ano
4.4.4	Total	Informe a área e a produção total esperados para o cultivo.
4.5	Formas a serem utilizadas para minimização das perdas de ração para o ambiente	Informar as formas a serem utilizadas para minimizar as perdas de ração para o ambiente durante o período de cultivo.
4.6	Quantidade aproximada de resíduos sólidos a serem gerados por tonelada de organismos cultivados (fezes, restos de alimentos e outros que se fizerem necessários)	Informar a quantidade aproximada de resíduos sólidos a serem gerados por tonelada de organismos cultivados (fezes, restos de alimentos e outros que se fizerem necessários).
4.7	Métodos de controle da disseminação de espécies exóticas e alóctones a serem empregados durante o cultivo (quando couber)	Informar os métodos de controle da disseminação de espécies exóticas e alóctones a serem empregados durante o cultivo (quando couber)
4.8	Uso de substâncias de valor profilático ou terapêutico, com registros legais.	Informar quanto ao uso de substâncias de valor profilático ou terapêutico, com registros legais durante o cultivo.
4.9	Técnicas de contingenciamento para controle de pragas e doenças	Informar as técnicas de contingenciamento para controle de pragas e doenças que serão usadas no cultivo.

5. Caracterização dos dispositivos a serem instalados		
5.1	Estrutura de Cultivo	Assinalar o(s) tipo(s) de estrutura(s) que será(ão) utilizado(s) no cultivo.
5.2	Especificações	Preencher os campos conforme especificação individual
5.2.1	Tipo de dispositivo	Preencher com o nome do dispositivo assinalado no item 5.1
5.2.2	Quantidade	Informar a quantidade de dispositivos utilizados
5.2.3	Forma	Informar a forma do dispositivo a ser utilizado (quadrado, redondo, retangular, etc.)

5.2.4	Dimensões	Informar as dimensões dos dispositivos em metros (comprimento X largura X altura).
5.2.5	Área (m ²)	Informar da área do dispositivo usado em metros quadrados.
5.2.6	Volume útil (m ³)	Informar o volume útil do dispositivo usado em metros cúbicos.
5.3	Material utilizado na confecção	Informar o material usado na confecção do dispositivo
5.3.1	Tipo de dispositivo	Preencher com o nome do dispositivo assinalado no item 5.1
5.3.2	Estrutura	Informar o material que será utilizado na confecção da estrutura do dispositivo (madeira, aço, PVC, etc.), com respectivas medidas. No caso de long-lines, informar o material utilizado na confecção do cabo-mestre com respectiva medida.
5.3.3	Rede / malha	Informar o material que será utilizado na confecção da rede do dispositivo (PVC, polipropileno, etc.), com respectivas medidas de malha. No caso de long-lines, informar qual material será utilizado na confecção de lanternas (com número de andares e tipo de bandejas) e de cordas com respectivas medidas de comprimento e largura.
5.3.4	Estrutura de flutuação	Informar qual será o tipo de estrutura de flutuação e o material do qual é feita.
5.3.5	Estrutura de ancoragem	Informar qual será o tipo de estrutura de ancoragem utilizada e o material do qual é feita.
OBS: No caso de as especificações serem muito extensas anexar as informações em folha extra.		

ANEXO V

**INFORMAÇÕES MÍNIMAS A SEREM APRESENTADAS NO RELATÓRIO AMBIENTAL
SIMPLIFICADO - RAS**

1 - Identificação do empreendedor e do responsável técnico do empreendimento
2 - Croqui de localização do empreendimento, com indicação de APP, corpos hídricos, acessos e núcleos de populações tradicionais.
3 - Características técnicas do empreendimento (descrição simplificada de todo manejo produtivo)
4 - Descrição simplificada do local do empreendimento abrangendo: topografia do local; tipos de solos predominantes; vegetação predominante; uso atual do solo; entre outros aspectos.
5 - Descrever os possíveis impactos ambientais gerados pelo empreendimento, indicando as respectivas medidas corretivas necessárias, quando couber.
6 - Anexar ao Relatório Ambiental pelo menos quatro fotografias do local do empreendimento que permitam uma visão ampla das suas condições.

ANEXO VI

CRITÉRIOS PARA A APRESENTAÇÃO DO PROJETO TÉCNICO AMBIENTAL – PEA DE EMPREENDIMENTOS AQUÍCOLAS

1. INFORMAÇÕES GERAIS

- 1.1. Identificação do empreendimento
 - a) Razão Social;
 - b) Nome Fantasia;
 - c) CNPJ e Insc. Estadual;
 - d) Endereço e telefone;
 - e) Área Total.
- 1.2. Identificação dos Responsável(is) Legal(is) do empreendimento
 - a) Nome;
 - b) CPF e RG;
 - c) Endereço e telefone.
- 1.3. Identificação do(s) responsável(is) técnico(s) pelo licenciamento
 - a) Nome;
 - a) Título profissional;
 - b) Nº da carteira profissional do conselho de classe;
 - c) Endereço e telefone.

2. APRESENTAÇÃO

- a) Breve histórico do empreendimento (para os casos de empreendimentos já instalados);
- b) Indicar a(s) legislação(ões) pertinente(s);

3. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DO EMPREENDIMENTO

- 3.1. Apresentar histórico e objetivos para o funcionamento do empreendimento.
- 3.2. Descrever a situação geográfica da área do empreendimento quanto a presença de unidades de conservação estaduais ou federais, assentamentos estaduais ou federais; acidente geográfico conhecido; estimativa do total de Área de Preservação Permanente – APP e de Reserva Legal, existentes na propriedade.
- 3.3. Caracterizar sucintamente a área, abrangendo: relevo, tipos de solo, fauna e flora.
- 3.4. Apresentar mapa/croqui do empreendimento, indicando a área total da propriedade com as respectivas coordenadas geográficas (SIRGAS 2000, UTM), identificando o uso e ocupação das demais áreas, as instalações aquícolas, ponto de captação/derivação de água, ponto de lançamento de efluente, casa, depósito de insumos e vias de acesso.

4. CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE

4.1 Apresentar planta baixa das instalações físicas do empreendimento, indicando: a disposição, o número, formatos, larguras, profundidades, a área ou volume total de cultivo e distância do manancial.

4.2. Descrição da forma de captação da água (derivação, bombeamento ou barramento) com respectiva vazão de captação.

4.3 Informar quais as espécies a serem cultivadas (nome científico e vulgar), a ocorrência natural na bacia hidrográfica considerada e a origem das formas jovens.

4.4. Descrever o manejo da atividade: sistema de cultivo, número de animais por área ou volume (densidade de estocagem), estimativa de produção (toneladas ou unidades) e previsão e despesa.

4.5. Descrever o manejo alimentar: tipos de ração, estimativa de consumo/dia.

4.6. Descrever o manejo fitossanitário: calagem, fertilização (orgânica ou inorgânica), minerais, defensivos e medidas de controle contra parasitas e predadores.

4.7. Descrever detalhadamente a metodologia utilizada para o controle, tratamento e destinação de efluentes.

Obs.: Para o lançamento dos efluentes da aquicultura em corpos hídricos deverão ser seguidos os parâmetros preconizados pelas Resoluções CONAMA 357/2005 e 430/2011.

4.8. Descrever e quantificar os resíduos sólidos gerados no empreendimento (embalagens, resíduos de limpeza dos tanques, resíduos da área de apoio, etc.), informando ainda sobre os métodos de armazenagem, tratamento e destinação final.

4.9. Descrever métodos e sistemas de armazenagem e disposição final das embalagens de produtos químicos utilizadas.

4.10 Descrever medidas de controle de escape para o ambiente natural.

4.11 Descrever os equipamentos e apetrechos utilizados na despesa.

5. PRODUÇÃO DE FORMAS JOVENS

5.1. Descrever detalhadamente o manejo do plantel, indicando; formas de obtenção e seleção de matrizes e reprodutores.

5.2. Descrição do método de reprodução via indução artificial (ovulação e espermiacção), quando for o caso, os hormônios (tipos, método de administração, dosagens recomendadas e sua forma de obtenção).

- 5.3. Descrever a metodologia utilizada no manejo fitossanitário para o tratamento de ovos e larvas (medicamentos, bactericidas, fungicidas, entre outros).
- 5.4. Descrever o manejo das larvas, pós – larvas e alevinos.
- 5.5. Informar o quantitativo (média) e a destinação da produção.

6. AVALIAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS

Apresentar a análise dos prováveis impactos ambientais possíveis de ocorrer nas fases de implantação e operação do empreendimento, e se for o caso, desativação (mesmo que parcial) do empreendimento.

Descrever, de forma detalhada, os impactos relevantes decorrentes sobre cada fator ambiental, considerado no diagnóstico ambiental (meio físico, biótico e socioeconômico).

7. PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS.

Apresentar medidas que possam mitigar, minimizar, eliminar ou compensar os impactos ambientais identificados conforme o item anterior, considerando as fases de instalação e operação do empreendimento.

Obs.: Abordar quanto aos parâmetros a serem monitorados em relação à manutenção da qualidade da água, indicando a quantidade e localização dos pontos de coleta, técnicas empregadas na coleta, valores limites e técnicas de determinação utilizadas.

8 SUPRESSÃO EM APP

8.1. Apresentar o inventário florestal acompanhado da descrição da metodologia adotada para parcelamento, amostragem, equação de volume utilizada e fatores de conversão utilizados;

8.2. Levantar e identificar as espécies na área de influência da inundação (em casos de barramentos), destacando-se os seus usos, a existência de espécies raras, endêmica e/ou em vias de extinção, quando se tratar de área com vegetação que produzirá rendimento de material lenhoso (lenha, carvão, estacas, mourões, madeira para serraria, etc.) .

9. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DA OBRA

Apresentar cronograma das fases de construção e execução das atividades do empreendimento, inclusive da implantação das medidas mitigadoras propostas.

ANEXO VII

PROGRAMA DE MONITORAMENTO AMBIENTAL – PARÂMETROS MÍNIMOS

1. ESTAÇÕES DE COLETA

Apresentar plano de monitoramento da água e efluentes, definindo os pontos de coleta em plantas georreferenciadas, em escala compatível com o projeto e estabelecendo a periodicidade de amostragem.

1.1. Para empreendimentos localizados em bases terrestres:

- a) No ponto de captação;
- b) Do efluente, no seu ponto de lançamento;
- c) À jusante do ponto de lançamento dos efluentes;
- d) À montante do ponto de lançamento dos efluentes.

1.2. Para empreendimentos localizados diretamente no corpo hídrico.

- a) Ponto central da área aquícola e monitoramento ao longo do sentido predominante das correntes, antes e depois do ponto central.

2. PARÂMETROS DE COLETA

2.1. Parâmetros hidrobiológicos:

- a) Parâmetros mínimos: Material em suspensão (mg/l); Transparência (Disco de Secchi - m); Temperatura (°C); Salinidade (ppt); OD (mg/l); DBO, pH; Amônia-N; Nitrito-N; Nitrato-N (mg/l); Fosfato-P (mg/l) e Silicato-Si, Clorofila "a" e coliformes termotolerantes. da área aquícola e monitoramento ao longo do sentido predominante das correntes, antes e depois do ponto central.

Nota 1: Os dados de monitoramento devem estar disponíveis quando solicitados pelos órgãos competentes;

Nota 2: Dependendo da análise dos dados apresentados, outros parâmetros hidrobiológicos podem ser acrescentados ou retirados do plano de monitoramento, a critério do órgão ambiental competente.

3. CRONOGRAMA

Apresentar cronograma de execução do Plano de Monitoramento durante o período de validade da Licença de Operação.

4. RELATÓRIO TÉCNICO

Apresentar os relatórios técnicos dos parâmetros hidrobiológicos com todos os dados analisados e interpretados, de acordo com a frequência estabelecida pelo órgão ambiental competente, no qual deverão constar as principais alterações ambientais, decorrentes do empreendimento, bem como fazer comparações com as análises anteriores.

ANEXO VIII

RELATÓRIO DE INFORMAÇÃO ANUAL DE ATIVIDADES - RIAA

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Nome / Razão Social do empreendedor:

1.2. RG:

1.3. Nome da propriedade

1.4. CNPJ/ CPF:

1.5. Localização da propriedade:

1.6. Telefones para contato:

1.7. Endereço para correspondência:

1.8. Município:

1.9 Nº da Licença:

1.10. Validade:

1.11. RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO DO RIA

- Nome: _____
- Contatos (telefones, endereço eletrônico, etc.): _____
- Título Profissional (Formação): _____
- Nº do registro no respectivo Conselho de Classe: _____
- Nº CTP: _____

2- INFORMAÇÕES GERAIS

- Atividade aquícola desenvolvida:

- () Piscicultura () Carcinicultura () Ostreicultura () Mitilicultura () Algicultura
() Outros/Especificar: _____

- Atividade principal desenvolvida na propriedade:

- () Agricultura () Pecuária () Silvicultura
() Outras/Especificar: _____

- Possui algum tipo de licença ou registro para a atividade? ☐ Não ☐ Sim, indicar onde:

- () IBAMA nº _____
() MPA – Ministério da Pesca e Aquicultura nº _____
() SEPAq – Secretaria de Estado de Pesca e Aquicultura nº _____
() MAPA – Ministério da Agricultura, pecuária e Abastecimento nº _____
() Outorga de água nº _____

- Identificar se está organizado ou filiado a alguma entidade (especificar):

- () Sindicato: _____
() Associação: _____
() Colônia de pescadores: _____
() Outros (Especificar): _____

- Identificar a situação do empreendedor em relação à propriedade:

- () Proprietário () Arrendatário () Parceiro () Outros (Especificar): _____

3- CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE

- Finalidade da produção:

() Subsistência () Lazer () Comércio () Misto (especificar): _____
() Outros (especificar): _____

- Área hídrica total instalada para aquicultura em hectares: _____

() Represas/açude (área): _____

() tanques/viveiros escavados (área total): _____

() Tanques- rede (quantidade): _____ Medidas dos tanques (m): _____

- Identificar a origem das formas jovens (alevinos, pós-larvas e sementes):

() Própria () Órgão ou entidade pública _____ () Produtores estaduais particulares _____ () Outros
(Especificar): _____

- Identificar as espécies cultivadas:

() Tambaqui () Tambacu () Pacu () Surubim
() Pirarucu () Matrinchã () Pirapitinga () Tambatinga
() Curimatã-pacu () Curimatã () Piau () outras (especificar): _____

- Identificar a duração do ciclo de cultivo por cada espécie cultivada:

- Qual o tipo de ração utilizada?

() Comercial peletizada () Comercial extrusada
() Ração alternativa produzida na fazenda (especificar): _____ -

- Identificar o destino da produção: _____

- Vias de escoamento da produção:

() Aéreo () Rodoviário () Rodofluvial
() Fluvial () Aerofluvial

- Relacione mão-de-obra empregada na atividade aquícola:

() Familiar: _____
() Contratada: _____
() Outras (especificar): _____

- Identificar o recurso financeiro utilizado.

() Próprio () Financiado () Outro Incentivo

Especificar o agente financeiro: _____

- Identificar a existência de beneficiamento do pescado processamento: _____

() Refrigeração () Congelamento () Salga

() Defumação () Evisceração

() Outros (especificar): _____

- Identificar o uso dos seguintes produtos:

() Antibiótico () Hormônio () Não usa

() Outros (especificar): _____

4- CONTROLE AMBIENTAL

- Identificar o destino do efluente após a despesca, com nome do corpo hídrico receptor.

- Identificar o tratamento dos efluentes antes de despejá-los no corpo receptor.

- Identificar as medidas de prevenção de escape dos organismos aquáticos para o ambiente natural.

- Descrever os cuidados com os resíduos sólidos utilizados (tipo de embalagens, entre outros).

- Identificar as principais dificuldades enfrentadas para manter a regularização na SEMMA.

5- INFORMAÇÕES SOBRE DESPESCA

Data	ESPÉCIE	PESO MÉDIO (Kg)	QUANTIDADE (Un)	DESTINO DO PESCADO
/ /				
/ /				
/ /				
/ /				
/ /				
/ /				

6- DECLARAÇÃO DE VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES

Declaro para os devidos fins que:

- a) O proponente deste relatório, nesta oportunidade, assume a responsabilidade, para todos os efeitos, sobre a veracidade das informações prestadas, sob as penas da lei.

Empreendedor

Responsável técnico

_____, ____ de ____ de 20

OBS: O responsável técnico deverá rubricar as páginas do RIAA.

OBS: Anexar comprovação de origem das formas jovens (alevinos, pós-larvas e sementes), em caso de compra; OBS: Este relatório deve ser entregue após cada ano de licenciamento pelo órgão ambiental.